

***Racismo
na era digital***

Racismo Na Internet

A prática de atitudes racistas deve ser punida sempre, mas com a modernização da tecnologia, algumas pessoas arranjaram outras formas de expressar o preconceito: pela internet. Muitas redes de relacionamento virtual tem sofrido com isso, onde alguns usuários usam de forma revoltante esse espaço para soltar comentários discriminatórios. Cabe destacar que não foi a internet que causou isso, mas ela serve apenas como um meio para determinadas pessoas atacarem as outras. Se o racismo vêm da pessoa, ela arranjará outra forma de expressar isso. E que fique claro que o racismo é crime em qualquer lugar que for expressado, seja pessoalmente ou por meios de comunicação.

O coordenador do Plano Juventude Viva da Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial (Seppir), Felipe Freitas, explica que a rede mundial de computadores reflete o comportamento da população. “Se o racismo é um fenômeno social, a internet é um espaço onde esse fenômeno também se manifesta. Não é a internet que os cria. Apenas dá mais visibilidade”, salienta. Segundo ele, o uso da rede dá uma falsa sensação de anonimato.

No Brasil, o racismo é considerado crime inafiançável e imprescritível. Isso significa que uma pessoa pode ser punida muito tempo depois da infração. As penas previstas variam de um a cinco anos de reclusão, dependendo do caso.

Conforme o coordenador, o fato da ofensa ser presencial ou pela internet não altera a denúncia. Qualquer espaço pode ser usado. “Na Seppir, temos a ouvidoria, que pode ser acionada por telefone ou internet. As delegacias precisam estar prontas para receber essas denúncias, assim como o Ministério Público e as defensorias públicas”, cobra Freitas.

Especialista em direito digital, Fabrício Alves observa que algumas providências podem ser tomadas para auxiliar a polícia na investigação. Além de não incentivar o debate, a pessoa ofendida deve registrar as ofensas. O Marco Civil da Internet, que entrou em vigor em junho deste ano, traz regras sobre direitos e deveres de usuários e provedores. Conforme Fabrício Alves, alguns aspectos que podem auxiliar na investigação de crimes cometidos na rede precisam ser regulamentados.

Um exemplo de racismo na era digital foi o caso da atriz Tais Araújo:



Já voltou da senzala?
há 1 hora · Curtir · 103 · Responder

Matheus Castro respondeu · 4 respostas

vai lavar louça com esse cabelo
há 1 hora · Curtir · 129 · Responder

Quem postou a foto desse gorila no Facebook?
há 1 hora · Curtir · 86 · Responder

linda <3
há 1 hora · Curtir · 81 · Responder

Léo Xrl respondeu · 5 respostas

nao sabia que no zoológico tinha camera
há 1 hora · Curtir · 128 · Responder

Wellison Vinicius respondeu · 42 respostas

cabelo de saco
há 1 hora · Curtir · 124 · Responder

Alec D. Sheyni respondeu · 1 resposta

**CABELO DE LAVAR LOUÇA KKKK
ESPONJAÇO KKKKK**
há 1 hora · Curtir · 118 · Responder

Eduarda Albuquerque respondeu · 2 respostas

Esse cabelo de esfregão
há 1 hora · Curtir · 58 · Responder

Sonny Moore
SALVE REDE GLOBO
há 1 hora · Curtir · 58 · Responder

cabelo de bombri!
há 1 hora · Curtir · 75 · Responder

os Traficante pira, chei de pó na cara :o
há 1 hora · Curtir · 92 · Responder

**O facebook n deveria ter aceitado sua Pub,
fica postando essas foto preta aí, aii n,
deveria estar cortando cana**
há 1 hora · Curtir · 90 · Responder

Mas como a distorção do termo “liberdade de expressão”, muito relacionado hoje às redes sociais, que parece cada vez mais comum, gera o que estamos vendo atualmente...



Alunos: Alef Leal, Rebeca Nascimento,
Gabriela Rocha, Cibelle Anjos e Letícia Lima.
(1-ADM A)